E-BOOK 5

CONCEITOS BÁSICOS DE BIOSSEGURANÇA

BIOSEGURANÇA 360°

BIOCIDE

BIOCIDE

E-BOOK VOLUME 5 | CONCEITOS BÁSICOS DE BIOSSEGURANÇA

O QUE É BIOSSEGURANÇA?

É o conjunto de ações voltadas para a prevenção de doenças, proteção do trabalhador e do paciente/cliente, minimização de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e operacional, bem como para a proteção ambiental.

Limpeza

O ato de limpar significa remover substâncias visíveis indesejáveis, como terra, poeira, gordura, restos de comida e outras sujidades, utilizando água potável e sabão ou detergente. Deve ser feita sempre antes da desinfecção
A limpeza é a primeira etapa da higienização, na qual deve-se:

- Retirar ou recolher as sujidades e resíduos aparentes.
- Lavar com água (de preferência aquecida) e sabão ou detergente.
- Enxaguar bem as superfícies com água corrente até a total retirada do sabão ou detergente.

> *Art. 65 Os produtos para saúde passíveis de processamento, independente da sua classificação de risco, inclusive os consignados ou de propriedade do cirurgião, devem ser submetidos ao processo de limpeza, dentro do próprio CME do serviço de saúde ou na empresa processadora, antes de sua desinfecção ou esterilização.* RESOLUÇÃO – RDC ANVISA Nº15, DE 15 DE MARÇO DE 2012

Desinfecção

Termo que está relacionado com antissepsia, desinfecção de tecidos vivos ou material inanimado através de antissépticos ou desinfetantes químicos.

A desinfecção pode ser de alto, intermediário ou baixo nível, dependendo do objetivo e contexto em questão, podendo ser usados agentes químicos. Veja abaixo as diferenças entre elas:

Desinfecção de baixo nível

- Não há ação sobre esporos ou bacilo da tuberculose, pode ou não ter ação sobre vírus não lipídicos, atividade relativa contra fungos.
- Elimina a maioria das bactérias vegetativas.
- Indicada para itens não-críticos e superfícies.
- Agentes desinfetantes disponíveis no mercado: Álcool etílico 70%, fenóis (alta toxicidade, tendendo ao desuso), hipoclorito de sódio (100 ppm de cloro disponível), quaternário de amônio (apenas para desinfecção de superfícies), Biocide DSFX.

Desenvolvido por Bartira Pykalainen
Revisado e aprovado por Dr. Jorge Luiz Araújo Filho, doutor em Biotecnologia, CRBio 85.288/05-D

Dr. Biossegurança Prof. Dr. Jorge Luiz
Biocide Group – 2020

Desinfecção de nível intermediário

- Elimina a maioria dos fungos, todas as bactérias vegetativas, bacilo da tuberculose, alguns vírus lipídicos.
- Não é esperada ação sobre esporos bacterianos.
- Indicado para itens não-críticos e superfícies.
- Agentes desinfetantes disponíveis no mercado: Álcool etílico 70%, fenóis (alta toxicidade, tende ao desuso), hipoclorito de sódio (1.000 ppm de cloro disponível), Biocide DSFX.

Desinfecção de alto nível

- Elimina bactérias vegetativas, bacilo da tuberculose, fungos, vírus e alguns esporos bacterianos.
- É indicada para itens semi-críticos (ex.: lâminas de laringoscópio, equipamento de assistência respiratória, endoscópios flexíveis).
- Agentes e equipamentos desinfetantes disponíveis no mercado: Formaldeído, Glutaraldeído, Ácido Peracético, Pasteurizadora, Termodesinfetadora, Biocide DSFX.

Esterilização

Significa ausência de qualquer tipo de vida biológica, isto é, eliminação ou destruição de todas as formas de microrganismos presentes: vírus, bactérias, fungos, protozoários, esporos, etc.

A autoclave é o único aparelho que "esteriliza" equipamentos perfuro cortantes, pois trabalha com alta pressão e alta temperatura, matando assim quaisquer germes.

EPI

A NR n.º 6 do Ministério de economia, secretaria de trabalho define os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como sendo "todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador no local de trabalho".

- Proteção para a cabeça: óculos e máscaras
- Proteção para os membros superiores: luvas
- Proteção do tronco: aventais
- Proteção para membros inferiores: sapatos

Nos próximos e-books, esses temas serão aprofundados.

Desenvolvido por Bartira Pykalainen
Revisado e aprovado por Dr. Jorge Luiz Araújo Filho, doutor em Biotecnologia, CRBio 85.288/05-D

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOGAROTO, Penna, 2006; Rutala, Weber, 1999.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Guia de de implementação Normas Técnicas de Salão de Beleza [recurso eletrônico] / Associação Brasileira de Normas Técnicas, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. – Rio de Janeiro: ABNT; Sebrae, 2016. 56 p.: il.color. pp.. 21 e 22.